

INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA BÍBLICA

Célia Fudaba Curcio

celia.curcio@gmail.com

O objetivo deste livro é mostrar de que modo categorias empíricas, como as de cru e cozido, fresco e podre, molhado e queimado, etc., que a observação etnográfica basta para definir com precisão, sempre a partir do ponto de vista de uma cultura particular, podem servir como ferramentas conceituais para isolar noções abstratas e encadeá-las em proposições.

Claude Lévi- Strauss, O cru e o cozido, Mitológicas 1

Assim começa o primeiro volume de Mitológicas, de Claude Levy-Strauss. A partir da premissa estabelecida por ele, pode-se tentar estabelecer algumas considerações sobre os registros bíblicos referentes aos reis Saul e Davi. Salienta-se que os textos bíblicos, muitos deles, são cheios de mistérios. Estudá-los sob a luz da Antropologia pode fundamentar e esclarecer a sua compreensão.

Nas histórias de vida destes reis, descritas no Antigo Testamento, destacam-se semelhanças, evidenciadas na Tabela 1. Os registros bíblicos fornecem, de ambos, a genealogia e o aspecto físico, além dos nomes das esposas e concubinas. Cada rei foi orientado por um profeta; Saul, pelo profeta Samuel, descrito como vidente; e Davi, pelo profeta Natã. Cada um deles foi ungido pelo “seu” profeta e nesse ato, receberam o Espírito Santo. A Bíblia também relata seus respectivos pecados e o tratamento dado por Deus, por meio desses profetas. Há inclusive a semelhança nos registros referentes a cada rei, reconhecendo que pecaram. De mesmo modo, encontram-se as descrições de suas mortes.

Durante os relatos, percebem-se antíteses entre a vida e a morte, que podem ser analisadas sob uma leitura etnográfica, baseada na cultura do povo. Verifica-se, por exemplo, que as orientações e ordenanças dos profetas apontam para a vida e, quando os reis não obedecem, falham, evidencia-se a sentença de morte. A Palavra de Deus, trazida pelo profeta em cada caso, faz a intermediação entre a vida e a morte.

Lê-se no evangelho segundo João: “¹⁴E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai”. (João 1.14). Para os cristãos, a Palavra de Deus, que intermedeia a vida e a morte, o céu e a terra, é Jesus, o Verbo que se fez carne.

Outra antítese que se apresenta como mistério é a resposta divina dada a cada rei, depois de demonstrarem arrependimento, por terem pecado (item 4 – Tabela 1). Deus revela a sua sentença, por meio dos profetas: para o rei Davi, o perdão, para o rei Saul, a condenação e conseqüente perda do reinado. Note-se que, conforme registro em 1 Samuel 16.1, o profeta Samuel se compadecia da situação de morte e abandono de Deus para com o rei Saul, mas o julgamento

implacável de Deus permanecia intacto. (¹O Senhor disse a Samuel: — Até quando você terá pena de Saul, se eu o rejeitei como rei de Israel?)

Ainda como antítese, cita-se que o rei Davi, mesmo pecando, não perdeu a unção do Espírito, enquanto, após pecar, o Espírito do Senhor se retirou de Saul e um espírito mau, vindo da parte do Senhor, o atormentava.

Tabela 1 – Rei Saul – Rei Davi

← PARADIGMA →	
SAUL	DAVI
1. GENEALOGIA	
Filho de Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, benjamita, dono de muitos bens. (I Samuel 9.1, NAA)	² Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e os seus irmãos; ³ Judá gerou Perez e Zera, cuja mãe foi Tamar; Perez gerou Esrom; Esrom gerou Arão; ⁴ Arão gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou Salmom; ⁵ Salmom gerou Boaz, cuja mãe foi Raabe; Boaz gerou Obede, cuja mãe foi Rute; e Obede gerou Jessé; ⁶ Jessé gerou o rei Davi. (Mateus 1.2-6a)
2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	
↑ ... moço e tão belo, que entre os filhos de Israel não havia outro mais belo do que ele. Dos ombros para cima, ele sobressaía a todo o povo. (I Samuel 9.2b, NAA)	Davi era ruivo, de belos olhos e boa aparência. (I Samuel 16.12b, NAA) ¹⁸ Um dos moços disse: — Conheço um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar harpa. Ele é forte e valente, homem de guerra, fala com sensatez e tem boa aparência; e o Senhor Deus está com ele. (I Samuel 16.12b, NAA)
2. ESPOSAS	
⁵⁰ A mulher de Saul se chamava Ainoã, filha de Aimaás. (I Samuel 14.50a, NAA) ⁸ Porém o rei pegou os dois filhos que Rispa, filha de Aiá, tinha tido de Saul, a saber, Armoni e Mefibosete. (II Samuel 21.8, NAA)	⁴² Abigail se dispôs imediatamente e montou o seu jumento. E ela, acompanhada pelas cinco moças que a serviam, seguiu os mensageiros de Davi, que a recebeu por mulher. ⁴³ Davi também havia tomado por mulher Ainoã de Jezreel, e ambas foram suas mulheres. ⁴⁴ Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, que era de Galim. (I Samuel 25.42-43, NAA) ² Em Hebrom, nasceram filhos a Davi. O primogênito foi Amnom, de Ainoã, a jezreelita. ³ O segundo foi Quileabe, de Abigail, viúva de Nabal, o carmelita. O terceiro foi Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur. ⁴ O quarto foi Adonias, filho de Hagite. O quinto foi Sefatias, filho de Abital. ⁵ O sexto foi Itreão, de Eglá, mulher de Davi. Estes
↓	

S
I
N
T
A
G
M
A

	<p>filhos de Davi nasceram em Hebrom. (II Samuel 3.2-5, NAA)</p> <p>²⁶Quando a mulher de Urias (Bate-Seba) soube que o seu marido era morto, ela chorou por ele. ²⁷Passado o luto, Davi mandou buscá-la e a trouxe para o palácio. Ela se tornou sua mulher e lhe deu um filho. Porém isto que Davi tinha feito pareceu mau aos olhos do Senhor.</p> <p>(II Samuel 11.26-27, NAA)</p>
<p>3. O PROFETA OU VIDENTE MOSTRA O PECADO</p>	
<p>¹⁷Samuel continuou:</p> <p>— Não é verdade que, mesmo sendo pequeno aos seus próprios olhos, você foi colocado por cabeça das tribos de Israel? O Senhor o ungiu como rei sobre Israel. ¹⁸O Senhor o enviou a este caminho e disse: “Vá e destrua totalmente esses pecadores, os amalequitas, e lute contra eles, até exterminá-los.” ¹⁹Por que, então, você não deu ouvidos à voz do Senhor, mas se lançou sobre o despojo e fez o que era mau aos olhos do Senhor? (I Samuel 15.17-19, NAA)</p>	<p>¹O Senhor enviou Natã a Davi. Natã foi falar com Davi e lhe disse:</p> <p>— Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre. ²O rico tinha ovelhas e gado em grande número, ³mas o pobre não tinha coisa nenhuma, a não ser uma cordeirinha que havia comprado. Ele a criou, e ela cresceu em sua casa, junto com os seus filhos. Comia da sua comida e bebia do seu copo. Dormia nos seus braços, e ele a tinha como filha. ⁴Certo dia chegou um viajante à casa do homem rico, e este não quis pegar uma das suas ovelhas ou um dos seus bois para dar de comer ao visitante que havia chegado; em vez disso, pegou a cordeirinha do homem pobre e a preparou para o homem que havia chegado. (II Samuel 12.1-4, NAA)</p>
<p>4. RESPOSTA AO PROFETA</p>	
<p>²⁴Então Saul disse a Samuel:</p> <p>— Pequei, pois transgredi o mandamento do Senhor e as palavras que você falou; porque temi o povo e dei ouvidos à voz deles. ²⁵Mas agora peço que você perdoe o meu pecado e volte comigo, para que eu adore o Senhor.</p> <p>²⁶Porém Samuel disse a Saul:</p> <p>— Não voltarei com você. Por você ter rejeitado a palavra do Senhor, ele também o rejeitou como rei sobre Israel.</p> <p>(I Samuel 15.24-26, NAA)</p>	<p>¹³Então Davi disse a Natã:</p> <p>— Pequei contra o Senhor.</p> <p>E Natã respondeu:</p> <p>— Também o Senhor perdoou o seu pecado; você não morrerá. ¹⁴Mas, porque com isto você deu motivo a que os inimigos do Senhor blasfemassem, também o filho que lhe nasceu morrerá. (II Samuel 12.13-14, NAA)</p>
<p>5. ESPÍRITO SANTO - ESPÍRITO MALIGNO</p>	
<p>¹⁴Depois que o Espírito do Senhor se retirou de Saul, um espírito mau, vindo da parte do Senhor, o atormentava.</p> <p>(I Samuel 16.1, NAA)</p>	<p>¹³Samuel pegou o chifre do azeite e ungiu Davi no meio de seus irmãos. E, daquele dia em diante, o Espírito do Senhor se apossou de Davi.</p> <p>(I Samuel 16.13, NAA)</p>
<p>6. ATITUDE POSTERIOR</p>	
<p>⁹Daquele dia em diante, Saul não via Davi com bons olhos.</p> <p>¹⁰No dia seguinte, um espírito mau, vindo da parte de Deus, se apossou</p>	<p>¹⁶E o Senhor feriu a criança que a mulher de Urias teve com Davi; e a criança adoeceu gravemente. ¹⁶Davi suplicou a Deus pela criança. Davi jejuava e,</p>

<p>de Saul, que teve uma crise de raiva em sua casa. Davi, como nos outros dias, dedilhava a harpa. Saul, porém, tinha na mão uma lança, ¹¹que ele atirou, pensando assim: — Encravarei Davi na parede. Porém Davi se desviou dele por duas vezes. ¹²Saul tinha medo de Davi, porque o Senhor estava com este e tinha abandonado Saul. (I Samuel 18.9-12, NAA)</p>	<p>entrando em casa, passava a noite deitado no chão. ¹⁹Mas Davi notou que os seus servos cochichavam uns com os outros e entendeu que a criança havia morrido. Então perguntou: — A criança morreu? Eles responderam: — Morreu. ²⁰Então Davi se levantou do chão, lavou-se, ungiu-se, trocou de roupa, entrou na Casa do Senhor e adorou. (II Samuel 12.16,19-20, NAA)</p>
<p>7. MORTE</p>	
<p>⁴Então Saul disse ao seu escudeiro: — Arranque a sua espada e atravesse-me com ela, para que não venham esses incircuncisos, me atravessem com a espada e zombem de mim. Mas o seu escudeiro não quis fazer isso, porque estava com muito medo. Então Saul pegou a sua própria espada e se lançou sobre ela. ⁵Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, também se lançou sobre a sua espada e morreu com ele. (I Samuel 31.4-5, NAA)</p>	<p>¹⁰Davi morreu e foi sepultado na Cidade de Davi. ¹¹Davi reinou sobre Israel durante quarenta anos: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém. (I Reis 2.10-11, NAA)</p>

Como mostrado anteriormente, quando se analisam as correntes sintagmáticas e a série paradigmática descritas na tabela 1, evidenciam-se repetições, semelhanças entre as descrições, durante as narrativas bíblicas, sobre a vida dos reis Saul e Davi.

Ainda, sob esta visão, outros personagens do Antigo Testamento podem ser citados; como, por exemplo, Caim e Abel. Neste caso, o mistério que cerca os dois irmãos é bem parecido ao identificado entre Saul e Davi: por que Deus aceitou a oferenda de Abel e a de Caim não? Por que Deus perdoou Davi e não perdoou Saul?

Encarando-se os dados levantados acima como início de uma análise estrutural sobre a vida dos reis Saul e Davi, pode-se identificar a existência de alguns padrões comuns e destacar mistérios, que talvez possam ser revelados, com a ampliação de estudos antropológicos.

REFERÊNCIAS

STRAUSS, Claude Lévi. (2020). **O cru e o cozido, Mitológicas I**. São Paulo: Editora Zahar, 2020.

BIBLIA DE ESTUDO DE GENEBRA. 2ª ed. Barueri: SP: Sociedade Bíblica do Brasil; São Paulo: Cultura Cristã, 2009.

RIBEIRO, Lídice Meyer Pinto. **Análise antropológica do texto bíblico**; Aulas proferidas no curso on-line “Introdução à Antropologia Bíblica” pela Lusófona-X. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 09, 16, 23, 30 de março de 2024.